

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, DE 06 DE ABRIL DE 2021

Membros do Conselho Deliberativo

Vice-presidente Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo

Representantes da Diretoria

Romildo Dias Toledo Filho, Lavinia Maria Sanábio Alves Borges, e Angela Maria Cohen Uller.

Representantes Docentes

Aquilino Senra Martinez, Antonio MacDowell de Figueiredo, Breno Pinheiro Jacob, Diogo Antonio Tschoeke, Fernando Alves Rochinha e Francisco Thiago Sacramento Aragão.

Representantes dos Programas

Alberto Claudio Habert, Alexandre Salem Szklo, Álvaro Luiz Gayoso de Azeredo Coutinho, Gustavo Rabello dos Anjos, Laura Silvia Bahiense da Silva Leite, Marcus Vinicius de Araújo Fonseca, Marysilvia Ferreira da Costa, Murilo Augusto Vaz, Nilson Costa Roberty, Paulo Emílio Valadão de Miranda, Roberto Macoto Ichinose, Sergio Lima Netto.

Representantes dos Técnicos e Administrativos

Denise Cunha Dantas e Paulo Roberto de Jesus Menezes e Roberto Calvet.

Local: Sala Virtual Zoom

Início: 9h30min

Prof. Antonio Figueiredo informou que exercerá a Presidência da Reunião devido a motivos particulares do Prof. Roberto Bartholo.

Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do CD de 02 de março de 2021. Colocada em votação foi aprovada por unanimidade.

Expediente

Profa. Lavinia informou sobre o processo de recurso do Sr. Leonardo Becker, referente ao Concurso para Professor Titular livre do PEC, foi analisado pelo CONSUNI em sessão do dia 11 de março de 2021, tendo rejeitado o recurso do interessado. Prof. Francisco Thiago solicitou a mudança da vaga deste concurso, de professor titular para professor adjunto. Prof. Romildo declarou que esse assunto deve ser discutido no CD mais tarde, após uma discussão prévia no Programa, após encerramento do processo mencionado pela Profa. Lavinia.

PAUTA

I. Homologação

Homologação da banca examinadora para avaliar a progressão da classe D III para D IV, período 12 de novembro de 2018 a 11 de novembro de 2020, da

Profª Rosimary Terezinha de Almeida do Programa de Engenharia Biomédica da COPPE/UFRJ:

Membros Titulares

Prof. Jurandir Nadal - Professor Titular - COPPE/UFRJ

Prof. Alair Pedro Ribeiro de Souza e Silva – Professor Titular – IPUB/UFRJ

Profª Aura Conci - Professora Titular – UFF

Membros Suplentes

Prof. Antonio Mauricio Ferreira Leite Miranda de Sá - Prof. Titular - COPPE/UFRJ

Profª Adriane Mara de Souza Muniz - Professora Associada – Esefex

Membro CAD

Prof. Celina Miraglia Herrera de Figueiredo - Prof. Titular – COPPE/UFRJ
Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer: favorável. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade.

Homologação da banca examinadora para avaliar a progressão da classe D III para D IV, período 01º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2020, do Prof. Roberto Macoto Ichinose do Programa de Engenharia Biomédica da COPPE/UFRJ:

Membros Titulares

Prof. Jurandir Nadal - Professor Titular - COPPE/UFRJ

Prof. Alair Pedro Ribeiro de Souza e Silva – Professor Titular – IPUB/UFRJ

Profª Aura Conci - Professora Titular – UFF

Membros Suplentes

Prof. Antonio Mauricio Ferreira Leite Miranda de Sá - Prof. Titular - COPPE/UFRJ

Profª Adriane Mara de Souza Muniz - Professora Associada – Esefex

Membro CAD

Prof. Celina Miraglia Herrera de Figueiredo - Prof. Titular – COPPE/UFRJ
Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer: favorável. Colocado em votação foi aprovado com 23 votos favoráveis e 1 abstenção.

Homologação da banca examinadora para avaliar a progressão da classe D III para D IV, período 01º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2020, do Prof. Alexandre Gonçalves Evsukoff do Programa de Engenharia Civil da COPPE/UFRJ:

Membros Titulares

Prof. Álvaro Luiz Gayoso de Azeredo Coutinho -Prof. Titular - COPPE/UFRJ

Prof. Luiz Satoru Ochi - Professor Titular – UFF

Profª. Ana Cristina Bichara Garcia - Professora Titular – UNIRIO

Membros Suplentes

Prof. José Manoel de Seixas - Professor Titular - COPPE/UFRJ

Profª Marley Maria Bernardes Rebuzzi Vellasco-Prof. Associada – PUC/RJ

Membro CAD

Prof. Luiz Henrique de Almeida - Prof. Titular – COPPE/UFRJ

Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer: favorável. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade.

Homologação do relatório de promoção, processo nº 23079.043804/2019-11, Prof. Domicio Proença Junior, do Programa de Engenharia de Produção da COPPE/UFRJ, para classe E, referente ao período 01º de janeiro de 2004 a 31 de dezembro de 2019. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer:

favorável. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade.

Homologação do relatório de progressão, processo nº 23079.224361/2020-93, Prof. Mauricio Cagy, do Programa de Engenharia Biomédica da COPPE/UFRJ, da classe de D III para D IV, referente ao período 03/12/2018 a 02/12/2020. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer: favorável. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade.

Homologação do processo nº 23079.026967/2017-60, referente ao enquadramento do Prof. Martin Schmall, como Professor Colaborador Voluntário da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ e Convidado no PEQ/ COPPE. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer: favorável. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade.

Homologação do processo nº 23079.206616/2021-17, referente ao enquadramento do Prof. Alain Alfred Prinzhofer, como Professor Colaborador Voluntário da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e Visitante no PET/COPPE. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer: favorável. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade.

Homologação do processo nº 23079.203775/2021-60, referente a Reformulação do curso de Pós-Graduação Lato *Sensu* - Sistemas de Controle e Eletricidade de Navios – coordenado pelo Professor Robson Francisco da Silva Dias, do Programa de Engenharia Elétrica da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer: favorável. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade.

Homologação do processo nº 23079.006674/2020-61, referente a turma Nº 42 do Curso de Especialização em Gestão, Conhecimento e Inteligência Empresarial – coordenado pelo Professor Marcos do Couto Bezerra Cavalcanti, do Programa de Engenharia de Produção da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer: favorável. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade.

Homologação do processo 23079.026900/2019-97, referente a Turma 44 do Curso Lato Sensu Pós-Graduação Executiva em Meio Ambiente - MBE, coordenado pelo Prof. Marcio de Souza Soares de Almeida, do Programa de Engenharia Civil da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer: favorável. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade.

Homologação do processo nº 23079.205149/2021-16, referente ao acordo de cooperação e intercâmbio entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidad Nacional de Colombia, coordenado pelo Prof. Oscar Aurelio de Mendoza Reales do Programa de Engenharia Civil da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer: favorável. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade.

Homologação da Mudança da Coordenação do Programa de Engenharia Química da COPPE/UFRJ, tendo como Coordenador o Prof. Príamo Albuquerque Melo Junior e como Substituto Eventual Prof. Fabio Souza Toniolo.

Relator: Comissão de Legislação e Normas. Parecer: Favorável. Aprovado “ad referendum” do Conselho Deliberativo em 05 de março de 2021. Colocado em votação pelos membros do Conselho Deliberativo foi aprovado por unanimidade.

II COPPE/COPPETEC: relato da situação e providências em curso.

Prof. Romildo fez um relato sobre as perspectivas de novos projetos na Fundação COPPETEC: em 2019 o volume de projetos contratados foi em torno de 430 milhões de reais; na crise de maio de 2014 esse montante foi da ordem de 280 milhões; para 2020, tinha-se uma perspectiva otimista de chegar a 500 milhões. Em dezembro de 2019, a Petrobras não assinou projetos na ordem de 100 milhões, a seguir veio a pandemia: alguns projetos foram contratados; mas em 2020, com a redução de contratações, de ajustes de contratos já realizados e a interrupção de outros, chegou-se a 285 milhões de faturamento; em 2021, as contratações foram ainda mais reduzidas, não só com a Petrobras. No entanto, empresas como Shell, Repsol, Petrobras, entre outras, pretendem voltar a investir a partir de julho desse ano. Estamos realizando seminários para que seja intensificada a retomada; estamos trabalhando para que, nesse ano, o desembolso seja em torno de 200 milhões, num cenário mais realista. Esse quadro não é novo, apenas se repete o que tem sido relatado. A notícia mais positiva é que o FNDCT, que estava contingenciado, não mais poderá ser, o que implica em mais recursos para pesquisa e desenvolvimento. Com essas ações, esperamos uma injeção de recursos. Declarou que participa do CA da Civil no CNPq e tem verificado não haver chamadas para financiamento da pesquisa, mas apenas a manutenção das bolsas. Em 2021, a ANEEL teve o seu orçamento integral aprovado; se não usarem até 70% para fomento, 30% vão automaticamente para redução tarifária; seria bom que quem tiver contato com o setor elétrico buscasse diálogo com a ANEEL. Com referência à tramitação de contratos na UFRJ, a dificuldade está grande; o rito adotado desestimula, busca-se simplificá-lo. Estamos trabalhando também nos cadernos temáticos de engenharia da saúde, cidades inteligentes, óleo e gás, transição energética, economia azul, e analisando qual seria o melhor momento para apresentá-lo para uma discussão mais ampla. Podemos trazer esses cadernos para o CD, para discussão de novos temas transversais; por exemplo, temos a engenharia do agronegócio, que já tem alguma representatividade na COPPE. Estamos nos preparando para o pós-pandemia, enquanto o quadro da pandemia segue sem controle, ainda teremos dois meses difíceis - abril e maio devem ser críticos. Do ponto de vista institucional, estamos encerrando o primeiro trimestre de 2020 com uma redução do número de teses em relação à média de 2019; o panorama geral não é nada simples.

Com referência a parte financeira, a Prof^a Angela Uller declarou que, no passado, tínhamos projetos COPPETEC vinculados e não vinculados; com início da participação especial, na década de 2000, a Petrobras estipulou que as contratações seriam via convênio, sob as regras da ANP; cada contrato virou um convênio, com conta bancária separada; quando ocorre algum atraso, já não tínhamos como adiantar pagamentos. Em 2019, a nossa meta era faturar um milhão de reais; em janeiro de 2020, a Petrobras comunicou que

não assinaria alguns projetos e, logo depois, veio a pandemia, o que provocou atraso de alguns projetos, outros foram interrompidos e tivemos que demitir várias pessoas não só da COPPETEC, como equipes foram desmobilizadas; o mesmo aconteceu com outras petroleiras, embora não com tanta intensidade. A maior parte dos projetos com a Shell continuou; dois projetos foram descontinuados, mas o restante foi renegociado. A receita de taxa de administração foi reduzida, ficamos numa situação delicada por conta da crise financeira. Quando temos uma concentração de contratantes, a situação fica difícil; temos que diversificar, tanto do ponto de vista das áreas, como da forma de contratação, sem abandonar o petróleo e gás. Fizemos vários seminários; o primeiro foi com a Shell, que escolheu os temas: área de petróleo e gás, novas energias, transformação digital e colocamos cidades inteligentes. Depois, com a Repsol, a grande preocupação era a captura de carbono. Em seguida, fizemos com a Petrobras. Em todas essas empresas, percebemos a tendência a priorizar a área de novas energias, sustentabilidade. Precisamos ter um olhar transversal nos temas saúde, transformação digital, transição energética, cidades inteligentes. A área da saúde foi a primeira; em onze dos treze Programas, encontramos trabalhos sólidos nesse tema; fizemos um caderno e começamos a divulgar em várias instituições; essa área é interessante, envolve grandes demandas, mas é um pouco delicada, a maior parte das empresas são multinacionais, com investimentos no exterior. Temos várias iniciativas para não ficarmos parados. A Profa. Angela informou também que foi questionada pela Procuradoria, em dois pareceres, por assinar como Diretora Superintendente da Fundação COPPEEC e Diretora de Tecnologia e Inovação da COPPE, sob o argumento de que a lei do Magistério Superior veda essa dupla assinatura. Em reunião com a Procuradoria, foi orientada a não acumular as duas funções; a Direção da COPPE propôs que o Prof. Figueiredo assumisse a Diretoria Superintendente da Fundação COPPETEC.

A Prof^a Lavinia Borges afirmou que houve queda no número de defesas em 2020, na ordem de 50%; a maior queda foi no Mestrado. Com referência ao Atrio, informou que está sendo preenchido, que queremos que este sistema seja o mecanismo de gestão e acompanhamento da Diretoria Acadêmica. A aula inaugural será realizada no dia 05 de maio, na parte da manhã, com um palestrante estrangeiro, com experiência na área de ciência da computação, que organizou o ensino remoto na Universidade de Massachusetts, onde trabalha.

Prof. Aquilino Senra declarou que o ano de 2021 também será um ano difícil com a LOA; teremos uma redução de 20%, em comparação com 2021, o que pode desestabilizar a Universidade; o cenário é preocupante. Com referência ao Programa, relatou algumas dificuldades: no tocante à captação de novos recursos, demora na assinatura dos contratos com o SEI, que facilita a tramitação, mas impõe uma demora na preparação dos processos; perda da capacidade de gestão dos Programas com as demissões; que tem sido importante o apoio da COPPETEC para a manutenção das atividades; que preocupa o aumento do número de aposentadorias entre docentes e técnicos administrativos. Outro ponto seria sobre a avaliação CAPES, pois gostaria de saber quais são as expectativas; recentemente, chegou uma ficha de avaliação para ser preenchida pelos Programas, gostaria de saber como está sendo feito. A Prof.^a Lavinia Borges esclareceu que essa ficha foi entregue em março, que os Coordenadores estão esgotados, mas estão empenhados em fazer um bom

relatório. A perspectiva é que o padrão de resultados da avaliação cresça, tendo sido oferecida ajuda “ad hoc” aos Programas, para preparação do Relatório, com a participação dos Professores Figueiredo, Aquilino e Hélcio; até o momento, três programas enviaram os Relatórios para serem revistos. A CAPES está dificultando, com perguntas duplicadas e outras mal explicadas em relação ao que pretende como resposta. Após levantamento, constatou-se uma boa produção qualificada.

Prof. Claudio Habert declarou que as descrições feitas na reunião sobre a situação COPPETEC devem chegar aos Programas de forma mais completa, do que a de um simples relato do Coordenador. As informações da Prof^a Angela foram muito boas; achou importante a ação para não ficarmos parados. Agradeceu o apoio da COPPETEC, com referência ajuda nos projetos com a Petrobras.

Prof. Marcus Vinicius gostaria de agradecer todo apoio da Fundação COPPETEC, da Profa. Angela, desejar vida longa ao Prof. Antonio Figueiredo à frente da Superintendência da Fundação, ao Prof. Romildo por todo esforço realizado. Gostaria de saber qual o impacto da unidade EMBRAPII nos recursos totalizados no informe do Prof. Romildo. Sugeriu que se comece a pensar em uma aceleradora, a proposição dos cadernos foi excelente ideia.

Respondendo ao Prof. Marcos Vinicius, a Prof.^a Angela declarou que a EMPRAPII é extremamente importante para as multinacionais, todas só querem trabalhar com ela. Sugeriu manter a ideia da criação de um fundo COPPETEC, que esse era interesse desde o início, mas que, devido a condição econômica atual, ficou para o futuro.

O Prof. Antonio Figueiredo observou que a carência de recursos para os Programas é uma frustração muito séria, pois a sua captação é um dos objetivos justificadores essenciais da COPPETEC; por outro lado, também é muito séria a carência de recursos para os serviços da COPPETEC, essenciais para manter-se operacional; que não é uma tarefa simples proceder aos cortes de despesas nessas duas pontas do sistema, mantendo-as minimamente operacionais; fracassar no atendimento a uma delas implicará necessariamente o fracasso no atendimento da outra. Quanto ao problema da tramitação, este não existe apenas na UFRJ, mas também na Petrobras; e, de fato, permeia todas as relações com o Estado. Quanto à avaliação CAPES, reclamou que as instituições que realizam a Pós graduação são pouco ouvidas pela CAPES.

O Prof. Romildo esclareceu que tem discutido com os Programas tentando preservar o funcionamento institucional; que a Prof^a Lavinia tenta implementar uma secretaria acadêmica unificada, mas isto requer o dimensionamento da força de trabalho. A redução do número de teses é normal, o importante é que os alunos não abandonem os cursos. Quanto a FAPERJ, foram asseguradas sete bolsas ao PENT. E, com referência ao SEI, ainda há muito aprendizado necessário e que é preciso confiança por parte da Reitoria para delegação de atribuições aos Diretores, de modo a reduzir os passos de tramitação.

III Solicitação do certificado de Pós Doc - Sra. Marília Mitidieri. Fernandes de Oliveira do Programa de Engenharia Civil

Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa

Prof. Alexandre Szklo relatou que a Sra. Marília fez o Pós Doc no PEC, tendo solicitado o respectivo certificado. Após a recusa do PEC em emití-lo, a interessada encaminhou e-mail ao Presidente do Conselho Deliberativo, que o

direcionou a Comissão de Ensino e a Profa. Lavinia Borges, Diretora Acadêmica. A Comissão de Ensino do CD se reuniu e solicitou esclarecimentos ao Programa e um parecer do supervisor da pesquisadora, tendo sido atendida. A Comissão de Ensino é de parecer favorável a emissão do certificado.

A Profa. Lavinia sugere que esses processos passem primeiro pela Diretoria Acadêmica. Professor Szklo sugere que deve ser estabelecido um procedimento para esses processos. O Prof. Alvaro relatou que houve reunião no PEC e esse assunto foi discutido e o certificado que a pesquisadora teria direito seria o da COPPE, que não seria adequado o certificado da resolução do CD, de 2020. O Prof. Francisco Thiago reafirmou que o PEC daria o certificado COPPE, nos moldes antigos. O Prof. Rochinha declara que a pesquisadora tem direito a pleitear e ganhar o certificado. Colocado em votação pelos membros do Conselho Deliberativo, a emissão do certificado foi aprovada com 23 votos favoráveis e 1 voto contrário.

IV Composição da Comissão Especial de Avaliação Docente [Art. 17, Resol. CD 01/2017 de 05/12/2017].

A Profa. Lavinia informou que, tendo alguns professores recorrido de decisões da CAD, conforme a Resolução CD nº 01/2017, art. 17, o seu recurso deve ser analisado por uma Comissão Especial de Avaliação Docente; a Comissão teria validade de 1 (um) ano e seria composta por 5 (cinco) docentes, 2 (dois) dos quais membros da CAD e 3 (três) indicados anualmente pelo CD. Por sugestão feita em reunião da Profa. Lavinia com a Comissão de Ensino, os indicados pelo CD para essa Comissão seriam membros da Comissão de Ensino. Após discussão, por existirem 2 membros da CE pertencentes ao PEC, foi sugerido que, para esses recursos, compor a Comissão os seguintes membros da CE: Profs. Alexandre Salem Szklo, Fernando Alves Rochinha e Cleide Moraes Lima e mais 2 membros da CAD, a qual caberá indicá-los. Adicionalmente, o CD definiu que os membros da Comissão não seriam necessariamente fixos, mas indicados oportunamente, quando houver casos a serem analisados. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, Professor Antonio MacDowell de Figueiredo, Vice Presidente do Conselho Deliberativo da COPPE/UFRJ, encerrou a reunião às 12h44min do dia 06 de abril de 2021.

Secretariou esta reunião: Maria Célia Santos

Ata aprovada em: 04 de maio de 2021